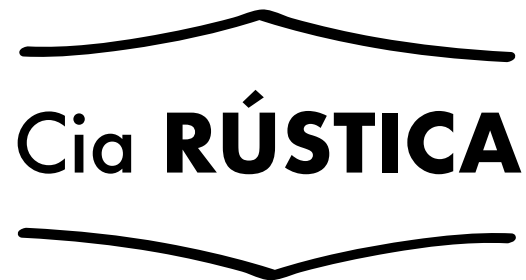


MATERIAL DE IMPRENSA

2023 - 2024



www.ciarustica.com

Diversão e Arte

Teatro

Cia. Rústica fala sobre desejo

A peça *Cabaré Desejo* será apresentada hoje e amanhã, às 20h, na Zona Cultural, em Porto Alegre. A direção é de Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde. Ingressos via Sympla.



ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO

28. ZH2 Divirta-se

ZERO HORA,
SEXTA-FEIRA,
16 DE AGOSTO DE 2024

Espetáculos

CABARÉ DESEJO

Peça com alunos da Cia. Rústica explora o tema do desejo.

Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900).

Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada, esgotado para a sessão de **sábado**) e

R\$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje e amanhã**, às 20h.

AGENDA CULTURAL



Direção da peça "Cabaré Desejo" é de Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde.

Adriana Marchiori / Divulgação

A peça **Cabaré Desejo** será apresentada na sexta e no sábado (17), às 20h, na Zona Cultural, em Porto Alegre. A direção é de Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde.

Ingressos via [Sympla](#).

ARTES CÊNICAS

'Cabaré Desejo' na Zona Cultural

Dirigido por Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde, "Cabaré Desejo" voltará a entrar em cartaz na Zona Cultural (Alberto Bins, 900) nesta sexta e sábado, às 20h. Sucesso de público, o espetáculo é a produção da primeira oficina de montagem da Cia. Rústica. Os ingressos estão à venda na plataforma Sympla.

A peça leva à cena duas perguntas: o que você deseja? E o que é desejar? A partir daí, o elenco transita entre personagens inventadas, histórias imagi-

nadas, jogos cênicos, música ao vivo, dança e poesia. Com preparação musical de Simone Rasslan, a produção reúne 14 atores: Ana C, Bruna Bottega, Carol Prola, Duda Rhoden, Gabriela Iablonski, Guilherme Fraga, José Canabarro, Kaim Lopes, Lara Félix, Marcia Mota, Maria Bufrem, R. Fernandez, Stephanie Ilha e Vanessa Gross. No sábado, após a apresentação, haverá A Festa da Peça, das 21h30min às 24h, sem cobrança de ingresso. Mais pelo @zonaculturalpoa.

ARTE & AGENDA

Espectáculo Cabaré Desejo terá duas apresentações na Zona Cultural

Show acontece no sábado e domingo, dias 16 e 17 de agosto

15/08/2024 | 17:39 Atualizado 17:40



Dirigido por Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde, Cabaré Desejo voltará a cartaz na Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900, Centro Histórico). Sucesso de público, o espetáculo é a produção da primeira oficina de montagem da Cia. Rústica. As sessões vão acontecer nos dias 16 e 17 de agosto, sexta-feira e sábado, às 20h. Os ingressos estão à venda na plataforma **Sympla**.

Dirigido por Patrícia Fagundes e Heinz Limaverde, Cabaré Desejo voltará a cartaz na Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900, Centro Histórico). Sucesso de público, o espetáculo é a produção da primeira oficina de montagem da Cia. Rústica. As sessões vão acontecer nos dias 16 e 17 de agosto, sexta-feira e sábado, às 20h. Os ingressos estão à venda na plataforma **Sympla**.

"Entre escombros, colocamos nossas melhores roupas e saímos pra dançar, em nosso baile cheio de desejos transbordantes e gente extravagante. Nossa dissidência da tristeza e do medo. Nossa insistência na festa da cena e do tempo, desejantes, desviantes, viajantes. Ali, no precipício da ribalta" conta a sinopse do intrigante espetáculo.

A peça leva à cena duas perguntas: "o que você deseja?", "E o que é desejar?" A partir daí, o elenco transita entre personagens inventadas, histórias imaginadas, jogos cênicos, música ao vivo, dança e poesia. Tudo se mistura nessa experiência cênica que explora e se integra ao espaço singular da Zona Cultural. Com preparação musical de Simone Rasslan, a produção reúne 14 atores.

No dia 17, sábado, após a apresentação, haverá "A Festa da Peça", das 21h30min às 24h, sem cobrança de ingresso.

Outras informações estão disponíveis pelas redes sociais do local: @zonaculturalpoa.



MAIS LIDAS

- 1 O Fabuloso Concerto de Amélie Poulain em três apresentações gratuitas em Porto Alegre
- 2 Porto Alegre celebra 100 anos sem Franz Kafka
- 3 Projetos que envolvem música, dança, arte e teatro vão receber um total de R\$ 5 milhões do Banrisul
- 4 Space Adventure oferece exploração espacial gratuita em Porto Alegre
- 5 Recluso, Oswaldo Montenegro mora em apartamento que causou sensação na internet

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 11 de julho de 2024

em foco

Este mês, o espaço

Zona Cultural

(av. Alberto Bins, 900) receberá uma efervescência de novos espetáculos musicais e teatrais. Dentre as atrações, neste sábado acontece a segunda edição do projeto *Zona aberta*, uma noite de encontros com música, bar funcionando e palco livre para apresentações do público, das 19h às 24h. A entrada é franca. O local também irá apresentar, neste domingo, o espetáculo *Trilhas do tempo*, com sessão única às 18h. O show foi criado na oficina *Dramaturgia da canção*, ministrada por Simone Rasslan e Madalena Ruslan, e apresenta textos e clássicos da música popular brasileira. Além da dupla de artistas, no elenco estão Ana Helena Amarante, Gabriela Iablonski, Iassanã Martins, Juliana Mees Abreu, Juliana Kersting, Leo Mello, e William Molina. Neste caso, os ingressos custam a partir de R\$ 25,00 e podem ser adquiridos na plataforma Sympla. Ainda dentro das atividades programadas para julho no Zona Cultural, estão a recente montagem resultante do *Lab Cênico Leo Maciel*, intitulada *Ai que absurdo ou o sorvete me deixou gripado pelo resto da vida*, inspirada em *Fim de jogo*, de Samuel Beckett.

As sessões acontecem entre os dias 18 e 21 de julho (de quinta-feira a sábado, às 20h; e no domingo, às 18h) e os ingressos estão disponíveis no site Entreatos Divulga, por valores entre R\$ 33,60 e R\$ 67,20. Breve vislumbre de ficção, com uma colagem textual com influências variadas, desde Shakespeare até escritores anônimos, a peça *Assim caminha a humanidade* também integra a programação do espaço cultural em julho, com apresentações entre os dias 25 e 27, sempre às 20h. O espetáculo é resultado da oficina de montagem *Vexame*, produzida pela Cia. Rústica e ministrada pelas atrizes Sandra Possani e Estrela Dinn. Os ingressos custam de R\$ 25,00 a R\$ 50,00 e estão à venda através das redes sociais do Zona Cultural. Outra novidade é a *Festa da peça*, que ocorre também nos dias 25 e 27 de julho, sempre após as apresentações da montagem dirigida pela dupla de atrizes, sem cobrança de ingresso para o público e atores presentes nas sessões.



ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



Espetáculo Croquete com Suco é uma das atrações na retomada

Zona Cultural reabre neste sábado

A Zona Cultural (avenida Alberto Bins, 900) reabrirá as portas no próximo sábado, depois de ficar mais de um mês com atividades suspensas em função das enchentes em Porto Alegre. Intitulada Zona Aberta, a noite de encontro não terá cobrança de ingresso, e estará com o bar aberto, com música e palco aberto para apresentações das 19h às 24h. A equipe estará recebendo doações de produtos para limpar casas afetadas pelas inundações, como água sanitária, sabão em pó, luvas e esponjas. Todo o material arrecadado será encaminhado para a Paróquia Pompeia, que está acolhendo pessoas desabrigadas.

O espetáculo *Terra sem Mapa* estará em exibição de 14 a 30 de junho, às sextas-feiras e sába-

dos às 20h e aos domingos às 18h. Em cena, dois personagens, Vrum (Sergio Lulkin) e Luba (Mirna Spritzer), estão no porto diante de um navio que parte ao desconhecido. Exilados, atravessam os longos caminhos da memória. Os ingressos já estão à venda na plataforma Sympla a partir de R\$40,00.

A programação deste mês também dará início ao projeto Croquete com Suco, um cabaré celebração que terá o financiamento da Lei Paulo Gustavo. A produção integra as comemorações dos 20 anos da Cia. Rústica. Nos dias 17 e 18 de junho, das 19h às 22h, haverá a Oficina Croquete de Seleção de Elenco, atividade gratuita na qual serão convidadas duas pessoas LGBTQIAPN+ para integrar o elenco da peça.



Capa > Cultura > [Artes Cênicas](#)

Publicada em 16 de Abril de 2024 às 19:14

Estrelas — a pessoa nasce pra brilhar faz duas apresentações na Zona Cultural



Estrelas — a pessoa nasce pra brilhar faz duas apresentações na Zona Cultural, nesta sexta-feira (19) e sábado (20), às 20h, com gratuidade para pessoas trans e travestis

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC

O espetáculo *Estrelas — a pessoa nasce pra brilhar* estará em cartaz nesta sexta-feira (19) e sábado (20), às 20h, na **Zona Cultural** (avenida Alberto Bins, 900). Protagonizada por **Estrela Dinn**, a peça leva ao palco a personagem criada pela atriz travesti para as montagens *Cabaré da Mulher Braba* e *Cabaré do Amor Rasgado*. A direção é assinada por Patrícia Fagundes. Os ingressos estão à venda pela plataforma [Sympla](#), a partir de R\$ 30,00. Pessoas trans e travestis têm entrada franca.

O roteiro dessa produção da Cia. Rústica entrelaça histórias de artistas travestis brasileiras — como Rogéria, Cláudia Wonder, Andréa de Mayo — com nossas relações com as estrelas no céu, **misturando biografia com ficção e memória com sonhos de futuro**. A cenografia evoca uma pequena boate, ou o cabaré do sul do mundo, onde Estrela brilha.

Ela é acompanhada por Vitorio Ventura (Diego Nardi), ator, produtor, astrólogo e faz tudo do teatro que lê estrelas, opera som e efeitos. E, assim, costurando histórias e emoções, a **peça questiona o que entendemos como conhecimento, gênero e nossas relações com o mundo e afirma a diversidade**, a arte e o afeto como forças transformadoras.

fique ligado

Toda pessoa nasce para brilhar

O espetáculo *Estrelas – a pessoa nasce pra brilhar*, da Cia. Rústica, estará em cartaz nesta sexta-feira e sábado, às 20h, na Zona Cultural (avenida Alberto Bins, 900). Protagonizada por Estrela Dinn, a peça leva ao palco, que evoca uma pequena boate, a personagem

criada pela atriz travesti para as montagens *Cabaré da Mulher Braba* e *Cabaré do Amor Rasgado*. A direção é de Patrícia Fagundes. Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla, a partir de R\$ 30,00. Pessoas trans e travestis têm entrada franca.

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/C



Estrelas – a pessoa nasce pra brilhar está em cartaz na Zona Cultural

AGENDA roteiro@zerohora.com.br

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2024 2

A VOLTA DO "FANTÁSTICO CIRCO-TEATRO"

Um dos maiores sucessos da Cia. Rústica está de volta para três sessões na programação de 20 anos do coletivo gaúcho. Estreado em 2011, *O Fantástico Circo-Teatro de Um Homem Só* será apresentado de amanhã a domingo, às 20h, na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre, com ingressos a R\$ 60 pela plataforma Sympla.

Estrelado por Heinz Limaverde (*na foto*) e dirigido por Patrícia Fagundes, o espetáculo homenageia de forma intimista o universo circense. Personagens clássicos como o mágico, a mulher barbada, o palhaço, a vedete, o bufão e o vagabundo ganham vida na pele do ator. Durante uma hora, Heinz canta ao vivo a trilha sonora elaborada por Simone Rasslan e apresenta as coreografias de Cibele Sastre.



KIRAN FREDERICO LEÓN, DIVULGAÇÃO

Projetos da Cia. Rústica ganham documentário

Uma sessão do filme seguida de conversa com realizadores será realizada na Zona Cultural nesta terça-feira, a partir das 20h

O processo de criação de um dos mais recentes projetos da Cia. Rústica virou um filme. Dirigido por Luiz Argimon, "Cabarés do Sul do Mundo - O Documentário" terá sessão de estreia nesta terça-feira, às 20h, na Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900), Centro Histórico de Porto Alegre. A entrada é franca (distribuição de senhas a partir das 19h). Após a exibição, haverá um bate-papo com o cineasta e a diretora da trupe, Patrícia Fagundes.

Com duração de 60 minutos, a produção retrata os bastidores e as apresentações de Cabarés do Sul do Mundo, formado pelos espetáculos "Cabaré da Mulher Braba" e "Cabaré do Amor Rasgado", que estrearam no ano passado. A obra audiovisual exibe ainda entrevistas com a equipe das montagens.

REGISTRO. "Capturamos imagens desde o primeiro dia de ensaio. Mantive a câmera ligada em diversas fases do processo criativo, muitas vezes até participando e jogando junto com o elenco. Em outros momentos, a câmera ficou mais oculta para capturar cenas



"Cabaré do Amor Rasgado" é uma das produções que estão registradas

mais íntimas e espontâneas que não fossem tão influenciadas pela sua presença. Também utilizei câmeras diferentes para os ensaios e para as apresentações com o objetivo de trabalhar com diferentes texturas para atribuir estéticas diferentes a cada fase do projeto", explica Argimon.

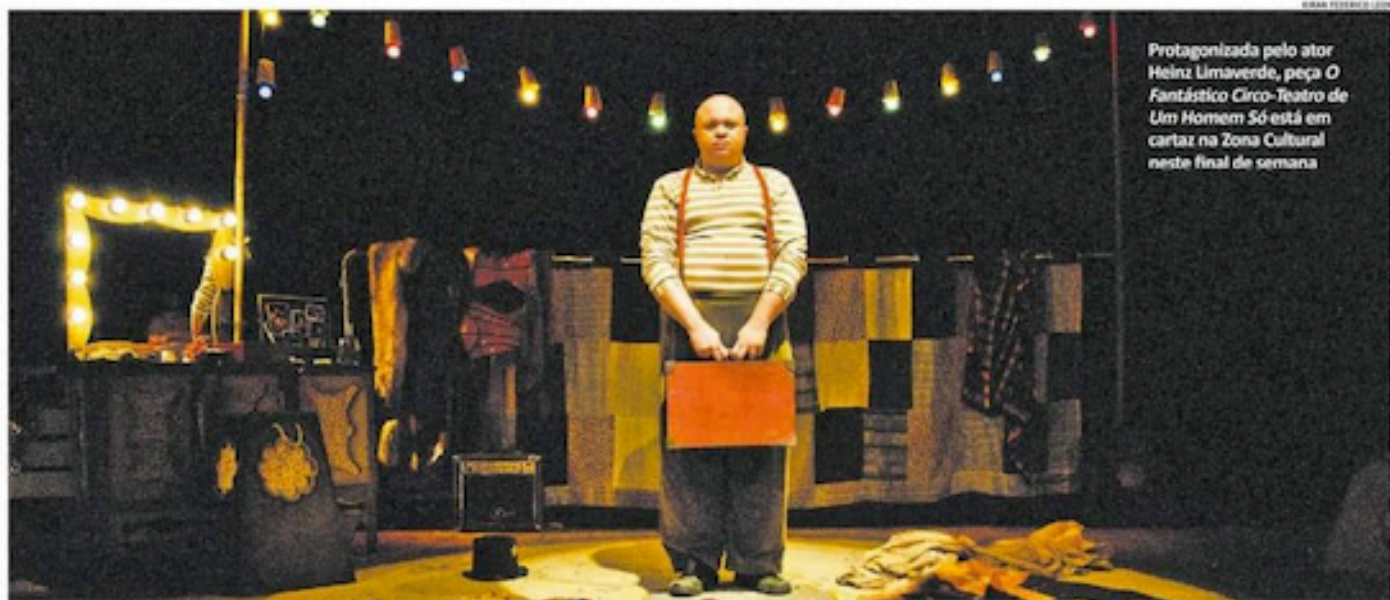
O filme traduz em imagens e som a essência das duas produções, marcadas pela poesia, pelo riso e pela proximidade entre artistas e os espectadores. "O que o público pode esperar

é um registro genuíno do fazer teatral do sul do Brasil, com as dores e as delícias que o processo de construção de um espetáculo acarreta. Tem tentativa e erro, muito trabalho coletivo, suor e decisões que precisam ser tomadas pro trabalho nascer. Um bando de gente que se reúne pra fazer a coisa acontecer!", afirma o cineasta.

A atividade integra a programação da mostra Cia. Rústica 20 anos: o começo, que comemora as duas décadas de atividades do grupo teatral.

Panorama

Editor: Iger Natusch
 iger@jornaldocomercio.com.br



Protagonizada pelo ator Heinz Limaverde, peça *O Fantástico Circo-Teatro de Um Homem Só* está em cartaz na Zona Cultural neste final de semana

ARTES CÊNICAS

A MEMÓRIA COMO MATÉRIA DE CRIAÇÃO

Adriana Lampert
 adriana@jornaldocomercio.com.br

Elementos clássicos do circo, muito humor e poesia são as principais marcas do espetáculo *O Fantástico Circo-Teatro de um homem só*, protagonizado pelo ator Heinz Limaverde. A peça, escrita pelo artista em parceria com a diretora Patrícia Fagundes será apresentada na Zona Cultural (rua Alberto Bins, 900), nesta sexta-feira, sábado e domingo, sempre às 20h. Os ingressos custam R\$ 30,00 (meia-entrada) e R\$ 60,00 (inteira) e podem ser adquiridos pela plataforma Sympla ou na bilheteria do local, antes das sessões.

Montagem datada de 2011, o solo de variedades de Heinz Limaverde já foi assistido em diversos estados brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina. Segundo o artista, a última apresentação ocorreu em agosto de 2022, em Caxias do Sul. "Aquele foi a única sessão do espetáculo após a pandemia de Covid-19", destaca o ator, emendando que "a Zona Cultural é o lugar ideal para a peça, que estreou em

espaços pequenos", mas também já foi vista em teatros com capacidade para 700 espectadores, a exemplo de sua temporada no Amapá, durante o Festival Palco Giratório, em 2013.

Dois anos antes, a produção havia conquistado o Prêmio Açorianos de Melhor direção (Patrícia Fagundes) e o de Melhor Figurino (Daniel Lion). Agora, retorna aos palcos integrando as comemorações de 20 anos do grupo teatral Cia Rústica, onde Limaverde atua desde 2006. "Atuar nesse espaço significa trazer o público para perto, para dentro da cena; brincar com o teatro, com os amigos. É como se estivéssemos em casa, pois a Zona Cultural é um lugar bem aconchegante", avalia o ator.

Em cena, Limaverde atua, dança e canta ao vivo - com trilha sonora e preparação vocal de Simone Rasslan e coreografias assinadas por Cibele Sastre. Com referências a personagens reais - como o próprio artista, que recorda de tempos de sua infância e pré-adolescência, quando iniciou sua trajetória a partir do fascínio despertado pelas trupes circenses que visitavam sua cidade natal, Crato

(Ceará) - o espetáculo homenageia o palhaço Carequinha, a atriz de teatro de revista gaúcha Eloina Ferraz e a "mulher barbada" mexicana Júlia Pastrana.

Outros personagens do imaginário circense ganham vida na pele do único ator, a exemplo do mágico, do bufão e do vagabundo. Essa alusão, segundo o artista, foram garimpadas nas tradições das velhas lonas de interior, combinadas a conteúdos da arte contemporânea, como a cena em primeira pessoa e a memória como matéria de criação. A exemplo dos pequenos circos brasileiros, onde o real e o sonho são expostos no picadeiro e o medo e o fantástico se alteram em movimento de ruptura efêmera do cotidiano, a montagem "se coloca num lugar de trânsito fundamental entre memória, presente e desejos do futuro", como afirma a diretora.

Conceituando a peça como uma comédia musical sobre o sonho de fazer teatro que viveu durante a infância, Limaverde lembra, em cena, que já quis "ir embora com o circo". "A temática fala de vida, sobre a 'minha vida', mas também sobre a vida

da Patrícia e de muita gente que em algum momento sonhou fazer teatro." Outros temas, como a migração de pessoas, estão nas falas do ator - ele próprio saiu do Ceará, aos 15 anos, para vir morar em Porto Alegre, onde está radicado desde então. "Tem uma cena onde o personagem está no ônibus de vinda, percorrendo esse longo trajeto de 54 horas de viagem, onde acontecem muitas coisas", exemplifica o artista.

Limaverde comenta ainda que uma das cenas que as pessoas sempre gostam é quando sua vedete faz o Número da luva, que aprendeu com Eloina Ferraz. Também um de seus personagens, criado antes mesmo da concepção de *O Fantástico Circo-Teatro de um homem só*, o palhaço Azia chama a atenção do público com seu jeito amargo de ser. "Ele não se aceita, não quer ser palhaço; e questiona porque todo mundo escolhe uma profissão e ele não tem essa escolha, pois nasceu para isso", explica o ator. Esses e outros personagens vividos por Limaverde em cena - como o palhaço Dureza, de personalidade infantilizada - não deixam de ser

memórias (ou inspirações das recordações) da vivência do artista ainda quando ficava somente na plateia, em seus tempos de frequentador do circo em sua cidade natal.

"O circo era a atração mais interessante no Brasil das décadas de 1970 e 1980, até que um dia eu tive a oportunidade de ir ao cinema com minha tia", comenta o ator. "Quando eu voltei para casa, queria recriar aquilo que assisti e pegava o guarda-chuva do meu avô para simular uma espada, a toalha de mesa da minha avó para simular uma capa, e usava a mesa da cozinha como palco (das encenações domésticas)", recorda, emendando que essas e outras "viagens" de um homem só serão revividas, novamente, durante o final de semana de apresentações. Limaverde ainda antecipa que a peça está um pouco diferente de quando estreou, com fragmentos de cena transformados e piadas mais adequadas ao momento político, social e econômico da atualidade, visto que, após mais de uma década da criação do espetáculo, "muita coisa mudou" no País e no mundo.

Cia. Rústica comemora 20 anos com programação especial

Um dos grupos teatrais mais premiados do Rio Grande do Sul começa sua celebração com apresentação de 'Karaokengas', neste sábado, dia 2 de março

01/03/2024 | 8:50
Correio do Povo



Heinz Limaverde em 'Karaokengas', show que abre a mostra da Cia Rústica | Foto: Adriana Marchiori / Divulgação / CP

A Cia. Rústica, um dos grupos teatrais mais premiados do Rio Grande do Sul, celebra seus 20 anos de trajetória com apresentação de 'Karaokengas', estreia de um documentário e oficina de montagem. A programação terá como palco o Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre.

'Karaokengas' é um misto de show de auditório, karaokê e festa, agora em versão pós-carnaval, intitulada 'Macetando o Apocalipse'. O show, neste sábado, dia 2 de março, a partir das 19h, está repleto de músicas que fazem a cabeça dos foliões.

Programação especial

A companhia também fará apresentações de suas conhecidas montagens: 'O Fantástico Circo-Teatro de um Homem Só' (dias 15 a 17 de março), "Estrelas — a pessoa nasce pra brilhar" (dias 22 a 24 de março e 19 a 21 de abril, "Cabaré Desejo" (dias 5 a 14 de abril), e "Cabaré do Amor Rasgado" (dias 26 a 29 de abril).

Lançamento de documentário

Testemunho em vídeo de um dos mais recentes projetos do coletivo de artistas, Cabarés do Sul do Mundo — o documentário será lançado no dia 26 de março, com entrada franca. Após a exibição, haverá uma bate-papo sobre o trabalho desenvolvido pela Cia. Rústica. E, quem quiser participar do processo criativo de uma produção do grupo, poderá integrar o elenco de Vexame — a vida é um show. A oficina de criação e montagem terá início no dia 11 do mesmo mês.

A diretora Patrícia Fagundes reflete: "Nesses 20 anos, a Cia Rústica foi porto e plataforma, lugar de junção e encontro de artistas e público, experiência de modos de criação artística em diálogo com o social. Buscamos articular a dimensão cidadã do fazer da cena e a percepção de que o teatro é uma festa, que celebra o transbordamento da vida sem esquecer da morte. Pensamos que esta cena festiva, que desvia e provoca, pode se infiltrar nas frestas do poder e da sisudez para quem sabe abrir janelas e imaginações em direção a outros possíveis".

Cia. Rústica

A companhia articula um espaço de trabalho entre artistas plurais, desenvolvendo vários projetos que reúnem montagem, investigação, ação pedagógica e social. O grupo busca uma linguagem contemporânea e festiva baseada na cumplicidade entre atores e espectadores, que evoca o lúdico, o corpóreo, o humor e o risco na criação artística.



MAIS LIDAS

- 1 Prime Rock Brasil anuncia oito atrações para 18 de maio no Parque Harmonia
- 2 'Betty, a feia' invade a Semana da Moda de Paris
- 3 Fotos do corpo de Marília Mendonça no IML vazam e são compartilhadas na web
- 4 Entenda a história do músico que 'forçou' transição de gênero de colega para ficar com a noiva
- 5 Alok mostra novo integrante da família: 'Agora somos 6', diz



Jornal do Comércio



Mostra Cia. Rústica 20 anos — o começo dura dois meses e começa neste sábado (2), com o evento Karaokengas, a partir das 19h, na Zona Cultural

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC

Nos meses de março e abril, a mostra *Cia. Rústica 20 anos — o começo* vai comemorar as duas décadas da trupe, um dos grupos teatrais mais premiados do Rio Grande do Sul. Entre as atrações, estão espetáculos, a estreia de um documentário e uma oficina de montagem. Será uma celebração dupla, já que toda programação será realizada na **Zona Cultural** (avenida Alberto Bins, 900), que completa um ano de atividades.

O público poderá cantar e se divertir na próxima edição de **Karaokengas**, neste sábado (2), a partir das 19h, com ingressos no *Sympia*, partindo de R\$ 27,00. Peças de sucesso da companhia também estarão novamente em cartaz: *O Fantástico Circo-Teatro de um Homem Só* (15 a 17), *Estrelas — a pessoa nasce pra brilhar* (22 a 24/03 e 19 a 21/04), *Cabaré Desejo* (05 a 14/04) e *Cabaré do Amor Rasgado* (26 a 28/04).

Testemunho em vídeo de um dos mais recentes projetos do coletivo de artistas, *Cabarés do Sul do Mundo — o documentário* será lançado no dia 26 de março com entrada franca. Após a exibição, haverá uma bate-papo sobre o trabalho desenvolvido. Informações sobre os eventos podem ser encontradas nas redes da Cia. Rústica.

Artes cênicas

Cia. Rústica celebra 20 anos

Coletivo abre no sábado, na Capital, mostra com duração de dois meses, destacando espetáculos e um documentário



ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO

“Cabaré do Amor Rasgado” é uma das peças da programação

Celebrando duas décadas de trajetória em 2024, a Cia. Rústica, um dos grupos teatrais mais destacados do Rio Grande do Sul, promove uma programação de aniversário nos meses de março e abril. As atividades da mostra *Cia Rústica 20 Anos – O Começo* serão na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), espaço de Porto Alegre que está completando um ano de fundação. Articulando seu trabalho com artistas plurais, o coletivo gaúcho busca uma linguagem contemporânea e festiva, que evoca o lúdico, o humor e o risco em suas criações.

Para dar início às festividades, o público poderá se divertir na próxima edição do *Karaokengas*, uma mistura de show de auditório, karaokê e festa. Com músicas que fazem a cabeça dos foliões, esta edição pós-Carnaval é intitulada *Macetando o Apocalipse* e ocorrerá neste sábado, às 19h, com ingressos a R\$ 55, via plataforma Symppla.

Também integram a programação peças

do repertório da Rústica: *O Fantástico Circo-Teatro de um Homem Só* (de 15 a 17/3), *Estrelas – A Pessoa Nasce pra Brilhar* (de 22 a 24/3 e de 19 a 21/4), *Cabaré Desejo* (de 5 a 14/4, de sextas-feiras a domingos) e *Cabaré do Amor Rasgado* (de 26 a 28/4). Os ingressos estão à venda pelo Symppla.

Projeto

Além dos espetáculos, haverá a estreia de *Cabaráes do Sul do Mundo – O Documentário*. O longa-metragem dirigido por Luiz Argimon registra o processo de criação do projeto Cabaráes do Sul do Mundo, formado pelos espetáculos *Cabaré da Mulher Braba* e *Cabaré do Amor Rasgado*. A exibição será no dia 26 de março, às 20h, também na Zona Cultural, com entrada franca. Na ocasião, haverá um bate-papo com a Cia. Rústica.

A programação completa da mostra pode ser consultada pelo link gzh.rs/rustica20.

SEGUNDO CADERNO

À luz das estrelas



Ander interpreta Estrela Dinn, que dá nome ao espetáculo

Nova peça da Cia. Rústica entra em cartaz de hoje a quinta, na Zona Cultural, dentro da programação do Porto Verão Alegre

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Existe um estereótipo de que teatro é uma arte sisuda, difícil de entender. Mas há espetáculos que quebram padrões e oferecem uma experiência festiva, nunca alienada. *Estrela Dinn – a Pessoa Nasce Para Brilhar*, da Cia. Rústica, investe na alegria para falar sobre o universo das travestis, da astronomia e da astrologia. São três apresentações entre hoje e quinta-feira, às 20h, na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), dentro da programação do Porto Verão Alegre. Os ingressos, a R\$ 60, podem ser adquiridos pelo site portoveraoalegre.com.br.

Dirigido por Patrícia Fagundes, fundadora da Cia. Rústica e professora do Departamento de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DAD/UFRGS), *Estrela*

Dinn é baseado em duas peças que ela já havia apresentado anteriormente, *Cabaré do Amor Rasgado* e *Cabaré da Mulher Braba*, resultantes de pesquisas desenvolvidas na universidade e também na companhia teatral. Todos com a temática cabaré, um formato que permite a mistura de diferentes expressões artísticas, mais próximo do público e menos dogmático.

A linguagem livre de amarras cai como uma luva para a personagem Estrela Dinn, interpretada pela artista travesti Ander, que leva ao palco uma reflexão sobre o significado de sua existência, e, ao lado do astrólogo Vitorio Ventura, vivido por Diego Nardi, estabelece conexão entre os seres humanos e os corpos celestes que, ainda que brilhem há anos-luz de distância da Terra, são visíveis aqui embaixo.

– A Estrela Dinn tem uma re-

lação muito profunda com o céu, com imaginar mundos possíveis. E o Vitorio Ventura lida com os mistérios da astrologia e astronomia. Juntos, eles constroem, diante do público, reflexões profundas sobre nós, seres humanos, e as estrelas. E nos questionamos como é a vida dessas estrelas enquanto a luz está apagada – explica Ander.

Atriz formada em Arte Dramática na UFRGS, dançarina e DJ, Ander tem completa devoção à vivência de travesti, dentro e fora do palco. É esse estar no mundo que não confunde os olhos de ninguém, rapidamente identificável, mas ainda repleto de incompreensões, que irá celebrar.

– A travesti em si é um confronto aos padrões. Não considero que seja um título que alguém possa se dar. Como diria Maria Gabriela Almeida, é carreira. E aprendi com Natasha Dinn, mi-

na mãe travesti, que você se torna uma com o tempo, pelas suas escolhas. Quando as pessoas me olham na rua, elas já identificam imediatamente com o que estão lidando. Elas não me confundem com uma mulher cisgênero. Carrego o masculino e o feminino – reflete Ander.

Reflexões

Completando 20 anos de envolvimento com a Cia. Rústica, um dos grupos de teatro mais tradicionais de Porto Alegre, Patrícia Fagundes não acredita que a arte precisa ser séria para ter significado. Entende que até mesmo espetáculos alegres podem estimular a reflexão social e política, mesmo que lidando com temas que escapam das comprovações científicas, como a astrologia.

– Gosto de unir reflexão política à festa, sendo acessível.

E acho que essa coisa de que para ser profundo precisa ser hermético... Isso é uma herança colonial. Falar complicado para parecer inteligente é uma coisa bastante europeia. A festa oferece uma profundidade através da experiência, do encontro – diz.

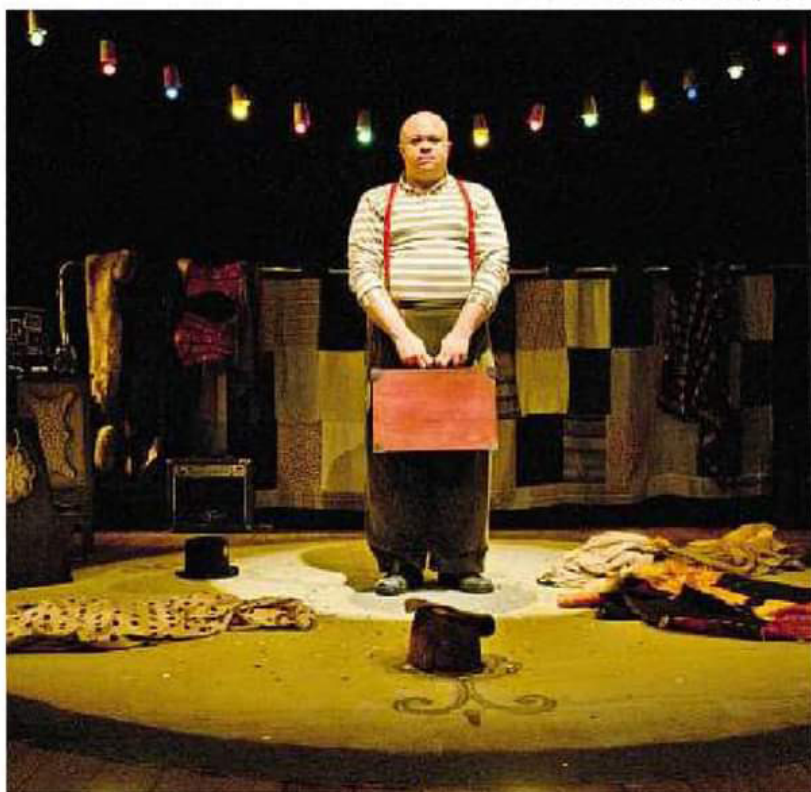
Uma informalidade que combina com a Zona Cultural, que Patrícia Fagundes idealizou e fundou, em março do ano passado, ao lado de outros artistas do teatro. Um espaço singelo no Centro Histórico de Porto Alegre onde palco e plateia ficam quase grudados, e o bar a não mais de alguns passos. *Estrela Dinn* é um convite para sair de casa e conhecê-lo.

– É tão difícil a gente se encontrar. As artes presenciais são uma minoria hoje. É tudo pelo eletrônico. Desligar o celular e ficar junto durante um tempo já é algo extraordinário em nosso cotidiano – incentiva Patrícia.

Adriana Androxandi - Interina

aandrovandi@correiodopovo.com.br

KIRAN FEDERICO LEON / DIVULGAÇÃO / CP



A Cia Rústica apresenta o espetáculo 'O Fantástico Circo-Teatro de um Homem Só', protagonizado pelo ator Heinz Limaverde

Circo-teatro

Um dos mais novos espaços artísticos de Porto Alegre, a Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900), Centro Histórico, vai completar um ano de atividades no próximo dia 8 de março. Pra comemorar, a trupe de artistas que administra o centro cultural vai promover, nessa data, o Aniverzona – uma grande festa com intervenções teatrais e musicais.

No mesmo mês, a programação de aniversário terá ainda a reestrea de um grande sucesso da Cia Rústica: o espetáculo "O Fantástico Circo-Teatro de um Homem Só". Em cartaz há 13 anos, a peça é protagonizada pelo premiado ator Heinz Limaverde. Em 2011, a produção conquistou os troféus Açorianos de melhor direção para Patrícia Fagundes e melhor figurino para Daniel Lion.

Em cena, vários personagens do imaginário circense ganham vida na pele de um único intérprete. As referências foram garimpadas nas tradições das velhas lonas de interior. Elementos clássicos do circo, o humor e a poesia são as principais marcas da peça. Em cena, Heinz canta ao vivo – com trilha sonora e preparação vocal de Simone Rasslan – e as coreografias são assinadas por Cibele Sastre.



Porto Alegre, quinta-feira, 21 de setembro de 2023.

Login

Assine

cultura



ARTES CÊNICAS - Publicada em 21 de Setembro de 2023 às 11:02

Encenação 'Cabaré do Amor Rasgado' entra em curta temporada na Zona Cultural



Montagem da Cia. Rústica celebra o amor como força de vida e fundamento social e humano

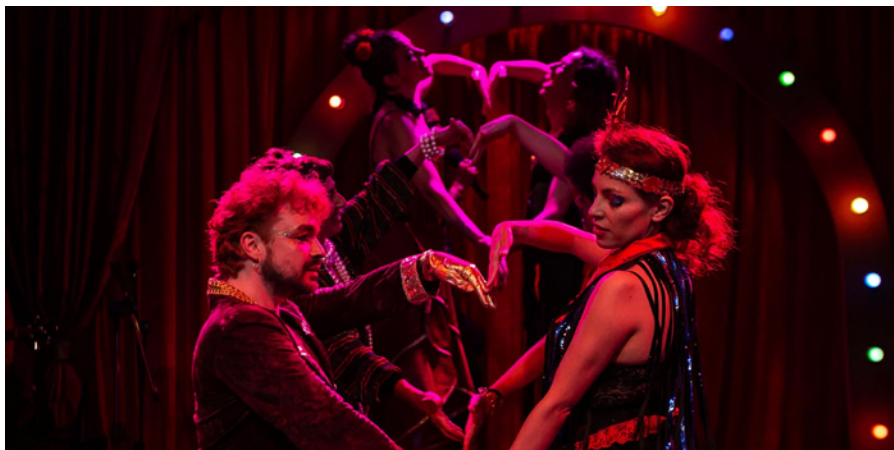
APOLINÁRIO, MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC

Com direção de Patrícia Fagundes, a encenação Cabaré do Amor Rasgado estará de volta à Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900) para uma curta temporada de cinco apresentações. As sessões ocorrem de sexta-feira (22) a domingo (24), além dos dias 29 e 30 de setembro, sempre às 20h. Os ingressos antecipados podem ser adquiridos na Sympla, por valores de R\$ 27,50 a R\$ 55,00. Mesclando teatro, dança, música e circo, a montagem celebra o amor como força de vida e fundamento social e humano. É um cabaré sem vergonha de expor emoções, onde toda forma de amor vale a pena. A peça integra o projeto Cabarés do Sul do Mundo, do qual também faz parte Cabaré da Mulher Braba. Esse gênero é referência para a Cia. Rústica há quinze anos como modelo cênico dissidente que mistura diversas linguagens artísticas. Nessa nova temporada, a banda do espetáculo passa a ser composta por Rodrigo Apolinário, Brenno Di Napoli e Priscilla Colombi. O elenco é formado por Heinz Limaverde, Sandra Possani, Ander, Diego Nardi, Iassanã Martins, Juliana Kersting, Phill e André Varela.

Espectáculo "Cabaré do Amor Rasgado" volta à Zona Cultural

Temporada reestrea na próxima sexta-feira, 22, com cinco apresentações

20/09/2023 | 7:31
Correio do Povo



Peça da Cia. Rústica faz parte do projeto "Cabarés do Sul do Mundo" | Foto: Adriana Marchiori / Divulgação / CP

A produção "Cabaré do Amor Rasgado" estará de volta à Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900 - Centro Histórico, Porto Alegre), com direção de Patrícia Fagundes. Sucesso de público, a temporada começa na sexta-feira, 22, com um calendário de cinco apresentações. Os ingressos podem ser adquiridos [na Sympla \(https://www.sympla.com.br/cabare-do-amor-rasgado-na-zona-cultural_2156042\)](https://www.sympla.com.br/cabare-do-amor-rasgado-na-zona-cultural_2156042).

O espetáculo mistura teatro, dança, música e circo em uma celebração do amor como força de vida. A peça faz parte do projeto "Cabarés do Sul do Mundo", que também inclui a produção "Cabaré da Mulher Braba", que teve algumas apresentações no primeiro semestre deste ano. Esse gênero já foi muito explorado pela Cia. Rústica nos últimos 15 anos.

Nesta temporada, o elenco é formado por Heinz Limaverde, Sandra Possani, Ander, Diego Nardi, Iassanã Martins, Juliana Kersting, Phill e André Varela. Já a banda traz nomes como Rodrigo Apolinário, Brenno Di Napoli e Priscilla Colombi.

As apresentações acontecem nos dias 22, 23, 24, 29 e 30 de setembro. O bar da Zona Cultural está aberto antes e depois das apresentações.

SEGUNDO CADERNO



Peça fala sobre as diferentes formas de amar

O sentimento que é um espetáculo

"Cabaré do Amor Rasgado", da Cia. Rústica, estreia hoje na Zona Cultural, espaço inaugurado em março por grupo de artistas

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Um espetáculo para celebrar o amor. Essa é a proposta do *Cabaré do Amor Rasgado*, da Cia. Rústica, que dá sequência ao *Cabaré da Mulher Braba* – que inaugurou, no início de março, a Zona Cultural, espaço de Porto Alegre gerenciado por artistas. As sessões de estreia são hoje e amanhã, às 20h, com entrada gratuita, mas as senhas estão esgotadas. No sábado, a montagem entra em temporada, com ingressos a R\$ 50 pelo Sympla (veja detalhes ao final do texto).

Assim como o espetáculo anterior, o *Cabaré do Amor Rasgado* reúne diferentes linguagens, mesclando teatro, dança, música e circo, em uma composição característica do cabaré. As duas obras estão inseridas em um mesmo fio temático: enquanto a primei-

ra falava da raiva, a mais recente aborda o amor. Mas raiva e amor não são opostos, e sim emoções e impulsos que, de alguma forma, se complementam, defende Patrícia Fagundes, diretora do espetáculo e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Este cabaré imagina uma situação em que o amor é proibido, como explica Patrícia:

– O amor, nesse sentido expandido que a gente fala, não é incentivado no mundo em que a gente vive hoje. O que é incentivado é medo, ódio, desconfiança, falta de autoestima, que vendem mais.

Porém, alguns amantes se reúnem em cabarés clandestinos para continuar celebrando as possibilidades amorosas de existência. Conforme o elenco, será um cabaré com diferentes formas de amor: romântico, fraterno, amor pelo mundo, por sonhos, ideias,

amor de família, amor LGBT+, entre outros.

Intérprete do romântico e debochado Hermenegildo, Heinz Limaverde reforça que a principal mensagem é a importância do respeito a todas as formas de amar.

– É muito importante falar de amor neste momento, em que a gente encontra tanta guerra, violência, até dentro da escola – afirma o ator, que também é professor.

Completam o elenco os artistas Sandra Possani, Ander, Diego Nardi, Iassanã Martins, Juliana Kersting, Phill Coutinho, André Varela e Roberta Alfaya.

Transformação

Os cabarés são queridos pela Cia. Rústica, que há 15 anos investe no gênero como referência por servir como um modelo cênico "dissidente". A professora e diretora

explica que os cabarés chegaram ao Brasil como uma linguagem artística por meio de grupos europeus. Porém, em solo brasileiro, transformaram-se. Características que, na visão de Patrícia, têm a ver com a arte contemporânea foram mantidas, como a mistura de artes.

A Rústica aposta na força dos cabarés por diversos motivos: correspondem à busca por uma proximidade com o público, permitindo o encontro que a sociedade carece em meio à proliferação de meios virtuais; carregam a faceta da festividade – e o teatro é uma festa, diz Patrícia; bem como misturam humor, crítica política, reflexão poética e momentos sensíveis.

– Toda essa mistura constitui o cabaré, nos constitui, constitui o que é o Brasil e a arte contemporânea, com misturas, atravessamentos e subversões – pontua ela.

Ambos os espetáculos são parte

do projeto Cabarés do Sul do Mundo. Além de se articular com a Cia. Rústica, a iniciativa é também uma pesquisa na universidade. A professora enfatiza uma busca pelos fazeres do sul do mundo, reconhecendo o legado europeu nas artes cênicas e nos modos de vida, mas transformando-o e indo além.

Cabaré do Amor Rasgado

• Hoje e amanhã, às 20h, com entrada franca (senhas já esgotadas). **Sábado e domingo**, às 20h, com ingressos a R\$ 50, pelo site symppla.com.br, ou R\$ 60 no local, na hora. **A partir do dia 28/4**, de sexta a domingo, até 7 de maio, com entradas à venda nos mesmos pontos.

• Na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre.

Z

H

ZERO HORA

Cabaré do Amor Rasgado, da Cia. Rústica, estreia hoje na Zona Cultural, na Capital

Um espetáculo sobre as diferentes formas de amor

| Segundo Caderno



QUINTA, 20 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.565 – R\$ 5,00 – PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 – SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ
Inteligência artificial nas ruas da Capital | 2



TULIO MILMAN
Uma iniciativa ousada, corajosa e pertinente | 4



GIANE GUERRA
Porto Alegre cai em ranking de cidades boas para empreender | 12



CARPINEJAR
Chacina de Blumenau criou estado de pânico | 35

Imagens da invasão ao Planalto derrubam ministro-chefe do GSI

Primeiro ministro do atual mandato de Lula a cair, general da reserva era o único militar na cúpula do governo. Cenas do circuito interno mostram a presença de Gonçalves Dias, titular do Gabinete de Segurança Institucional, no palácio no dia 8 de janeiro sem confrontar extremistas que depredaram o prédio. Caso impulsiona defesa de criação de CPI para apurar os atos golpistas. | 6 a 9 e 11



OBRAS PARADAS

Dois dos três projetos de construção de Centros de Atendimento Socioeducativo no RS estão paralisados. A intenção era abrir 210 vagas, mas apenas o prédio de Osório está em andamento. As estruturas de Santa Cruz do Sul e de Viamão (foto) estão abandonadas desde 2021. Estado diz estar se preparando para a licitação. | 19

MINISTÉRIO ANUNCIA R\$ 2,44 BILHÕES PARA UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS
Valor será utilizado para os gastos de manutenção e obras nas instituições, informou o ministro da Educação, Camilo Santana. | 15

ESTRUTURA COMPROMETIDA MOTIVOU DECISÃO JUDICIAL QUE PREVÊ A DEMOLIÇÃO DO ESQUELETÃO NA CAPITAL
Laudo apontou risco de queda de prédio inacabado na Rua Marechal Floriano Peixoto. Prefeitura estuda forma de destruição sem implosão. | 17

MINISTROS DO STF DEVEM COMEÇAR A JULGAR HOJE REVISÃO DA CORREÇÃO DO FGTS
Corte avalia se atualização deveria ser pela inflação. Caso é aguardado há nove anos e pode beneficiar milhões de trabalhadores. | 6

FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA POUPOU R\$ 1,2 BILHÃO DOS COFRES PÚBLICOS EM 2022, ESTIMA CÁLCULO DO TCE
Trabalho do Tribunal de Contas tem o objetivo de evitar gastos inadequados antes da realização da despesa em atos de gestão de municípios e do Estado. | 10



Antonio Hohlfeldt

Teatro

a_hohlfeldt@yahoo.com.br

Cabaré oportuno

Inaugurando um novo espaço de espetáculos, o Zona Cultural, situado na avenida Alberto Bins, 900, *Cabaré da mulher braba*, com direção de Patrícia Fagundes, faz retornar a Cia. Rústica à produção de espetáculos, recriando um tipo de performance bastante tradicional no teatro alemão, o cabaré, o qual foi explorado, dentre outros, pelo dramaturgo Bertolt Brecht. *Cabaré da mulher braba* divide-se em dois atos, tendo como tema central o conceito de “mulher braba”, que busca quebrar a imagem tradicional de docilidade e dependência que no Ocidente sempre se colou à figura feminina. Mas a “brabeza” feminina, aqui, não é um elemento negativo, mas positivo, pois garante a reação e a sobrevivência da mulher diante de um mundo masculino e machista, marcado pela violência e a exploração do chamado “sexo fraco”.

O espetáculo reúne alguns nomes de longa experiência na cena porto-alegrense, como Heinz Limaverde e Sandra Possani, a outros jovens valores locais, com formação variada, permitindo que o espetáculo realmente se estruture como um trabalho de variedades que, por trás da aparência de brincadeira e de irreverência gratuita, aborda temas complexos, sobretudo na segunda parte, quando se abandona a estrutura mais cabaretística, da música e da dança, para se aprofundar em fragmentos de poemas que colocam as contradições da sobrevivência feminina num universo que não lhe dedica nem respeito nem valorização.

O espaço do Zona Cultural é oportuno: dois andares, numa área aproximada de 500 metros quadrados, com um segundo piso dedicado a atividades de aulas e de ensaios e o térreo organizado de modo a representar um cabaré, com um pequeno bar, de um lado e a local de espetáculos, do outro, distribuído numa plateia baixa e numa plataforma de arquibancada.

Informal, o Zona Cultural inicia atividades com o espetáculo de Patrícia Fagundes que reuniu em seu entorno um grupo significativo de artistas que idealizam e financiam o projeto, junto com ela. Já estão programados, além deste trabalho, *Espera*, de Liane Venturella, que vai estrear no Teatro Oficina do Multipalco do Theatro São Pedro, e uma segunda encenação de Patrícia Fagundes, *Cabaré do amor rasgado*, logo em abril. Ou seja, o local deve se transformar, de fato, em ponto de referên-

cia para atividades múltiplas, até porque ali podem se realizar performances variadas e não apenas de artes cênicas.

Cabaré da mulher braba evidencia o amadurecimento de Patrícia Fagundes enquanto realizadora. Imagino que o roteiro do espetáculo seja uma criação coletiva mas, de qualquer modo, fazer isto andar dentro de um ritmo que se espera e necessita neste tipo de trabalho, é o grande desafio. Neste segundo, Patrícia Fagundes traz o aprendizado da Inglaterra, onde estudou, dedicando-se especialmente à dramaturgia shakespeariana. Aliás, guardadas as proporções, o Zona Cultural tem muito a ver com os teatros da época de William Shakespeare, em que o público literalmente rodeava a cena e os intérpretes ficavam bem mais em contato - inclusive físico - com os espectadores. Ora, isso tudo exige um trabalho muito seguro do intérprete que, por sua vez, depende exatamente da orientação objetiva e segura do diretor de cena. Neste caso, a direção musical de Rafa Rodrigues que, com Tamiris Duarte, interpreta a trilha sonora ao vivo; a cenografia de Rodrigo Shalako, os figurinos de Heinz Limaverde e Mari Falcão e a iluminação de Batista Freire, mais a coreografia de dança de salão de Robson Porto, garantem uma integração permanente e eficiente entre público e elenco. Assisti ao espetáculo em sua segunda noite, quando normalmente o ritmo de trabalho cai, depois das fortes emoções da estreia, mas não notei nenhuma deficiência neste aspecto: o grupo mostra unidade, controle absoluto do texto e do movimento cênico, com variedade de aptidões, do canto à arte circense, garantindo a variedade das diferentes passagens do trabalho e uma continuidade que permite uma comunicabilidade perfeita do trabalho.

Em tempos de escassez de dinheiro, em momentos em que recém começamos a nos livrar (em parte) dos preconceitos provocados e alimentados pela administração federal recentemente encerrada, *Cabaré da mulher braba* é um alento, sobretudo quando evidencia disponibilidade de diálogo e de trocas culturais. Temos, de fato, um sentimento de comunidade artística e a disponibilidade do diálogo entre as pessoas, o que nos fazia muita falta. Sem perder a alegria, *Cabaré da mulher braba* é um espetáculo sério, oportuno, que traz à ribalta temas e discussões fundamentais.

Panorama

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



***Cabaré da Mulher Braba* terá sessões gratuitas na quarta e quinta-feira**

Após hiato de quatro anos, a Cia. Rústica lança um espetáculo inédito. *Cabaré da Mulher Braba*, com direção de Patrícia Fagundes, estreia em data especial, o Dia da Mulher, na quarta-feira e quinta-feira, às 20h. A montagem também vai inaugurar um novo centro cultural de Porto Alegre, a Zona Cultural (avenida Alberto Bins, 900), que será totalmente gerenciado por uma rede de artistas. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla. Após a estreia, a peça ficará em

cartaz até 26 de março com sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos com cobrança de ingresso. A obra coloca um clichê em pauta: um estereótipo feminino associado à raiva, elemento indesejável na suposta docilidade feminina. Mas em uma sociedade patriarcal que multiplica violências contra as mulheres, há muitos motivos para ter raiva. Em cena, uma celebração das lutas e energias transformadoras das mulheres em suas diversas possibilidades de ser, em seu amor e sua fúria.

TEATRO

Montagem teatral abre a Zona Cultural

Após uma pausa de quatro anos, a Cia. Rústica, um dos mais premiados grupos teatrais gaúchos, lança um espetáculo inédito: “Cabaré da Mulher Braba”, com direção de Patrícia Fagundes. A montagem também inaugura um novo centro cultural de Porto Alegre, a Zona Cultural (av. Alberto Bins, 900), no Centro Histórico, que será totalmente gerenciado por uma rede de artistas. A produção vai estreiar em hoje, Dia Internacional da Mulher, às 20h, e tem reapresentação amanhã, no mesmo horário. A entrada franca, mas é preciso retirar ingresso pela plataforma Sympla na Internet.

“Cabaré da Mulher Braba” coloca um antigo clichê em pauta: um estereótipo feminino associado à raiva, elemento indesejável na narrativa de suposta “docilidade feminina”. O questio-



ADRIANA MARCHIORI / DIVULGAÇÃO / CP

Elenco da Cia. Rústica estreia 'Cabaré da Mulher Braba'

namento parte de como a sociedade machista tem tratado a mulher. Em cena, uma celebração das lutas e energias transformadoras das mulheres. Com duração de 80 minutos, a peça tem classificação de 14 anos.

Estão no elenco Ander, André Varela, Camila Falcão, Diego Nardi, Heinz Limaverde, Iassanã Martins, Juliana Kersting, Kaya Rodrigues, Roberta Alfaya, Sandra Possani, Priscilla Colombi e Phill Coutinho.

SEGUNDO CADERNO



Alguns dos criadores do empreendimento na Capital: em pé, Iassanã Martins, Sandra Possani, Patrícia Fagundes e Diego Nardi; sentados: Heinz Limaverde, Carlos Mödinger e Rodrigo Shalako

Um espaço com o jeito dos artistas

Nomes da cena gaúcha se unem para fundar a Zona Cultural, que será inaugurada amanhã com nova peça da Cia. Rústica

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Um lugar para criar, pensar e exibir a arte produzida no Rio Grande do Sul. Essa é a proposta da Zona Cultural, um novo espaço que fica na Av. Alberto Bins, 900, entre o Centro Histórico e o chamado Quarto Distrito. As portas da casa serão abertas amanhã, às 20h, com a estreia do espetáculo *Cabaré da Mulher Braba*, da Cia. Rústica, dirigido por Patrícia Fagundes.

Com mais de 500 m², o prédio de dois andares foi reformado para abrigar o centro cultural com conforto para os visitantes e sendo um espaço apropriado para a apresentação dos mais diversos espetáculos, no térreo – a capacidade do local é de 120 espectadores. Ainda há bar, banheiro acessível e depósito. Já o piso superior conta com saguão, camarins, duas salas para ensaios, aulas e reuniões, e banhei-

ros para público e artistas.

– A Zona Cultural representa o convívio que as artes cênicas proporcionam, da presencialidade do teatro, essa coisa do encontro. É algo tão antigo isso de a gente se encontrar no mesmo espaço-tempo, uma singularidade que nos potencializa em um mundo veloz, tecnológico – explica Patrícia.

Ela é um dos nomes que encabeçam e gerenciam o centro cultural, incluindo Sandra Possani, Carlos Mödinger, Iassanã Martins, Diego Nardi, Juliana Kersting, Rodrigo Shalako, Heinz Limaverde, Mirna Spritzer, Batista Freire, André Varela e Roberta Alfaya. Eles se uniram para financiar o projeto, sem patrocínio e contando apenas com recursos privados, para dar vida a um sonho compartilhado.

– Pagamos aluguel e montamos o projeto com recursos escassos. A nossa expectativa é conseguir um apoio institucional, porque é

um projeto para a cidade, não é para nós – explica a diretora.

Pluralidade

A Zona Cultural contará com uma programação que oferecerá performances, pocket-shows, eventos, cursos, oficinas e, principalmente, peças teatrais – estas sempre com o bar aberto. O ator Heinz Limaverde salienta:

– Um espaço como a Zona Cultural é fundamental para Porto Alegre. É um lugar democrático, que está de portas abertas para todos os públicos e para todas as linguagens artísticas conversarem e brindarem a este encontro. É um espaço de resistência também. Precisamos de espaços mais plurais, mais de convivência. Precisamos conviver com pessoas diferentes.

Segundo o artista, esta pluralidade de pessoas gera conversas e, a partir delas, é possível realizar

projetos em conjunto, abrindo novas possibilidades, mesclando quem está chegando na cena, querendo aprender, e quem já tem uma trajetória nos palcos. Patrícia complementa:

– O prédio da Zona Cultural entrega a diversidade que estamos buscando, podendo receber artistas inclusive de diferentes áreas. E o Quarto Distrito foi escolhido porque é uma área da cidade que está sendo revitalizada, em um sentido de cultura e entretenimento, que é onde a gente se insere, além da questão de oferecer educação, com cursos, aulas, oficinas e workshops.

O espetáculo que vai abrir as portas da Zona Cultural é o *Cabaré da Mulher Braba*. A montagem é vista como uma celebração à arte gaúcha, uma vez que marca o retorno da Cia. Rústica, um dos mais premiados grupos teatrais gaúchos, depois de uma pausa de quatro anos.

A produção estreia no Dia Internacional da Mulher. Amanhã e quinta, às 20h, as apresentações terão entrada franca, mas as senhas estão esgotadas. Depois, a atração ficará em cartaz de 10 a 26 de março, com sessões às sextas-feiras, sábados e domingos, com ingressos a R\$ 50 pelo sympla.com.br.

A peça, de acordo com a diretora, integra o projeto Cabarés do Sul do Mundo. E esta montagem vem reconhecer a diversidade das mulheres, entregando pautas políticas que estão na ordem do dia, como feminismo e estudos de gênero, bem como todas as questões sociais que precisam ser transformadas, começando pelo machismo.

– São artistas fantásticos reunidos em uma aventura misturada com loucura. Artistas com recursos, brilho, muito axé. É um momento muito especial na história da gente e da cidade – diz Patrícia.

ZH ZERO HORA

Artistas se unem para criar a Zona Cultural | Segundo Caderno

Novo palco da Capital é gerenciado por nomes como Diego Nardi e Sandra Possani

TERÇA, 7 MARÇO 2023 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.527 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



NÍLSON SOUZA
Mandibula, diálogo e economia | 4



RODRIGO LOPES
A praga de confundir o que é público e o que é privado | 9



GIANE GUERRA
Porto Alegre terá centro de tecnologia de R\$ 400 milhões | 13



ROSANE TREMEA
Turismo feito de pedra no RS | Caderno Viagem especial

Lula mantém ministro sob suspeita, e caso vai para a Comissão de Ética

Juscelino Filho se encontrou ontem com o presidente da República para tratar das acusações de uso indevido de recursos públicos que pesam contra ele. Uma delas, de utilização irregular de avião da FAB, será analisada pelo colegiado que assessorava a Presidência. Membros do União Brasil, partido do titular das Comunicações e apoiador do governo, defendiam a permanência do indicado na Esplanada e venceram a queda de braço com o PT, que pedia afastamento do cargo. | 8 e 9



A FORÇA DA EXPODIRETO

Com a presença do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e cobranças feitas pelo agronegócio, foi aberta oficialmente ontem a 23ª edição da feira promovida pela Cotrijal em Não-Me-Toque. Até sexta-feira, a exposição de máquinas e tecnologias espera receber mais de 260 mil pessoas e bater a marca de R\$ 4,9 bilhões comercializados na edição do ano passado.

| 14, 15 e 16

NÚMERO DE REGISTROS DE VIOLÊNCIA POLICIAL AUMENTA 41% NO ESTADO, APONTA DEFENSORIA

Levantamento mostra que total de casos que chegaram ao órgão passou de 751 em 2021 para 1.061 no ano passado. SSP diz não aceitar desvios de conduta. | 26

RECEITA VAI INVESTIGAR OUTRO PACOTE DE JOIAS QUE ENTROU DE FORMA ILEGAL NO PAÍS PARA BOLSONARO

Esse lote estaria na bagagem de membro da comitiva presidencial que esteve na Arábia Saudita. Seriam relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário. | 7

ESTUDO DA OIT REPRATA MAIOR DIFICULDADE DAS MULHERES NO ACESSO AO TRABALHO NO MUNDO

Segundo pesquisa, 15% delas gostariam de ter um emprego, mas não têm, contra 10,5% dos homens. Elas também ganham menos. | 11

PACIENTES ACAMADOS VÃO RECEBER DOSE BIVALENTE CONTRA A COVID-19 EM CASA EM PORTO ALEGRE

Pessoas com problemas de mobilidade que ficam restritas ao domicílio também podem contar com atendimento da Secretaria Municipal de Saúde. | 18